



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

SARAH PATRÍCIA DE OLIVEIRA

**A DANÇA COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO
PSICOMOTOR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Brasília
2018

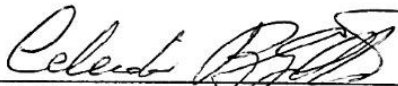
SARAH PATRÍCIA DE OLIVEIRA

**A DANÇA COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO
PSICOMOTOR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

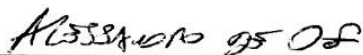
Folha de Aprovação do Trabalho de
Conclusão de Curso como requisito
parcial à obtenção do grau de
Licenciatura em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da Educação e
Saúde Centro Universitário de Brasília –
UniCEUB.

BRASÍLIA, DF, 14/ 11 / 2018

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Presidente



Prof. Dr. Alessandro de Oliveira Silva
Membro da banca



Prof. Me. Hetty Lobo
Membro da banca

RESUMO

Considerada como um dos conteúdos da Educação Física de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a dança é uma linguagem da arte que expressa diversas possibilidades de assimilação do mundo. A dança proporciona diversas melhorias tanto nos aspectos cognitivo, sociais e físicos, como por exemplo no desenvolvimento e aprimoramento da coordenação motora, noções espaciais e de lateralidade, criatividade e conhecimento sobre o seu corpo. Assim, o presente estudo teve como objetivo demonstrar, através da literatura, que a dança nos anos iniciais do Ensino Fundamental pode contribuir para o desenvolvimento psicomotor da criança. Este trabalho foi executado por meio de uma pesquisa bibliográfica realizada em artigos, qualificando-o como um estudo do tipo exploratório. É de suma importância que durante o período escolar a criança vivencie e seja educada através do movimento, onde o principal objetivo é incentivar o seu desenvolvimento motor. A dança além de estimular o desenvolvimento da criança, abre portas a uma infinidade de saberes e atividades onde elas se deparam com movimentos diversos que irão ajudar na construção de conceitos e ideias sobre suas atitudes e sobre o movimento em si. A dança é uma linguagem corporal que proporciona o conhecimento do próprio corpo e suas limitações, possibilita o relacionamento entre as pessoas, estimula a demonstração de sentimentos e emoções e desenvolve capacidades físicas e intelectuais, formando indivíduos conscientes e críticos. Ao concluir este trabalho verifica-se que a dança em sua função educacional, por intermédio da educação física, objetiva não apenas aspectos de estética ou artísticos, mas um desenvolvimento integral da criança, aprimorando seu desenvolvimento físico, cognitivo e motor.

Palavras-chave: Desenvolvimento Psicomotor. Dança. Educação Física Escolar.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 MATERIAIS E MÉTODOS	6
3 REVISÃO DA LITERATURA	6
3.1 Psicomotricidade e desenvolvimento psicomotor	6
3.2. A dança e o desenvolvimento psicomotor.....	9
3.3 Educação física e a dança no desenvolvimento psicomotor	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS.....	15
ANEXO A - Carta de aceite do orientador	19
ANEXO B - Carta de declaração de autoria	20
ANEXO C - Ficha de responsabilidade de apresentação de tcc.....	21
ANEXO D - Ficha de autorização de apresentação de tcc.....	22
ANEXO E - Ficha de autorização de entrega da versão final de TCC	23
ANEXO F - Autorização.....	24

1 INTRODUÇÃO

Atualmente o termo psicomotricidade tem se tornado alvo de muitas discussões, principalmente no meio pedagógico. Estimular as crianças através da vivência de ações objetivando o seu desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, deve ser estimulado desde a educação infantil, onde o professor de educação física tem um papel fundamental, explorando inúmeras possibilidades, visando o seu desenvolvimento integral buscando o equilíbrio biológico, psicológico e social. (NEGRINE, 1998).

Durante a infância é indispensável que a criança vivencie ações motoras que irão cooperar para o seu desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. A disciplina de educação física na escola proporciona uma variedade de ações motoras, por meio de vivências que estimulam, ajudam a desenvolver as crianças, além de gerar a inclusão, o respeito às diferenças, tanto entre elas quanto em quem as rodeia (SILVA; SAMPAIO, 2012).

A psicomotricidade tem como objeto de estudo o homem e seu principal objetivo é contribuir para que a criança se desenvolva de forma integral, trabalhando atividades que estimulem os campos mentais, psicológicos, sociais, físicos e culturais. As ações psicomotoras propostas precisam ser ordenadas de modo que haja uma sequência e uma sucessão de movimentos, definindo os objetivos a serem alcançados (AQUINO et al, 2012).

A psicomotricidade necessita ser trabalhada e estimulada logo nos primeiros anos da criança, pois ela é um condicionante de todos os aprendizados pré-escolares e escolares, levando-as a adquirirem consciência corporal, sabendo diferencia direita e esquerda (lateralidade), trabalhando tanto a coordenação motora grossa quanto a fina, desenvolvendo o equilíbrio para que se tornem capazes de manipular e realizar diversos movimentos. Desta forma, quanto antes estimulada e quanto mais perseverante for essa estimulação, mais fácil se torna para a criança e garante, de forma preventiva ações que seriam difíceis de corrigir quando já estiverem estruturadas. (LE BOULCH, 1984).

A educação, nos anos iniciais do Ensino Fundamental tem como objetivo a ampliação do repertório motor, cognitivo e afetivo, baseando – se nas novas vivências que eles desenvolvem com o contato com o professor, os colegas e com as atividades sistematizadas, entre elas, a dança. (BRASIL, 1998).

Nos últimos anos, apesar do ensino da dança ter crescido de forma positiva nos ambientes fora da escola, dentro do ambiente escolar a história é outra e seu ensino vem passando por dificuldades, fazendo com que os projetos de dança na escola sejam incentivados. (MARQUES,1997).

A dança precisa ser incluída e trabalhada no decorrer de todas as etapas do ensino básico. Na fase infantil a criança está em movimento o tempo todo e apodera-se desta mobilidade para explorar e conhecer o mundo à sua volta. Saltar, correr, dançar, girar fazem parte da realidade social da criança. O movimento do corpo da criança é a fonte primária que liga a mente e a motricidade, não apenas para ações funcionais, mas pelo prazer se movimentar e de se sentir livre, cabendo ao professor explorar esses estímulos. (GODOY, 2010).

De acordo com Shinca (1991) a dança proporciona diversas melhorias tanto nos aspectos cognitivo, sociais e físicos, como por exemplo no desenvolvimento e aprimoramento da coordenação motora, noções espaciais e de lateralidade, criatividade e conhecimento sobre o seu corpo.

A dança pode agir como um coadjuvante no desenvolvimento de motor de inúmeras habilidades como equilíbrio, lateralidade, esquema corporal, noção de espaço e tempo, entre várias outras. (SANTOS; DARIDO, 2015)

A dança é fundamental no âmbito escolar pela diversidade de conteúdo, podendo trabalhar diversas temáticas e possibilitar aos alunos vivê-las na prática. O objetivo da dança na escola não é formar bailarino, mas, fazer com que a criança tome conhecimento do seu corpo e de si próprio, seus movimentos e seus limites e conseqüentemente a capacidade de se expressar e descobrir novos movimentos. (BERNADINO et al, 2011).

Assim, o objetivo geral deste estudo foi demonstrar, através da literatura, que a dança nos anos iniciais do Ensino Fundamental pode contribuir para o desenvolvimento psicomotor da criança.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo é fruto de uma revisão bibliográfica de artigos científicos e livros, sendo caracterizado como uma pesquisa de natureza exploratória. Foram pesquisados e selecionados artigos e/ou trabalhos científicos publicados em periódicos nacionais relevantes, disponíveis para consulta em base de dados, como scielo, google acadêmico e PubMed.

A pesquisa foi norteadada por publicações produzidas no período entre 1983 e 2018. Para a elaboração do presente estudo foi realizada uma leitura exploratória dos materiais bibliográficos pesquisados e seleção do material, verificando a relevância dos achados. O processo de leitura dos materiais foi finalizado por meio de uma leitura interpretativa objetivando relacionar a temática proposta com o objetivo da pesquisa, possibilitando a construção de ideias próprias.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Psicomotricidade e desenvolvimento psicomotor

A psicomotricidade investiga o homem objetivando seu desenvolvimento integral de forma sistemática, através de vários movimentos visando a evolução dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e físicos. As atividades psicomotoras devem seguir uma ordem, uma sequência e uma sucessão de movimentos, de acordo com uma meta a ser alcançada. (AQUINO et al, 2012).

A psicomotricidade pode ser entendida como o desenvolvimento do corpo, nos aspectos neurofisiológicos, anatômicos e locomotores, conjugados ao tempo e ao espaço. Nos dias atuais a psicomotricidade se conecta através da ação, como um instrumento de tomada de consciência que une o homem ao seu corpo (SILVA; NAVARRO, 2012).

De acordo com Le Boulch (1987), é essencial que durante o período escolar a criança seja educada através do movimento, onde o principal objetivo é auxiliar no processo do seu desenvolvimento motor.

Segundo o autor a psicomotricidade se mostra como uma condicionante de todos os aprendizados pré-escolares e escolares, levando à conscientização da

criança sobre o seu corpo, sabendo diferenciar a lateralidade (direita e esquerda), aprimorando tanto sua coordenação motora global quanto a fina, desenvolvendo aspectos como equilíbrio para que consiga manipular e realizar movimentos diversos. Para isso é necessário que ela seja estimulada nos anos iniciais da educação com perseverança a fim de prevenir ações difíceis de corrigir quando já estruturadas (LE BOULCH, 1984).

Desde a educação infantil é necessário que todas as atividades envolvendo motricidade, estejam relacionadas com a psicomotricidade, contribuindo para que a criança conquiste o domínio de seu próprio corpo, além de contribuir para o desenvolvimento global e uniforme da criança, desempenhando um papel fundamental para o seu processo de aprendizagem. (ROSSI, 2012).

O desenvolvimento psicomotor evolui do geral para o específico. Ao ganhar conhecimento sobre as noções da psicomotricidade como esquema corporal, estruturação espacial, lateralidade, orientação temporal, que serão empregados no dia a dia é de suma importância para desenvolver e ampliar seus conhecimentos. Deve-se observar como está sendo aplicada a vivência sobre a psicomotricidade nos ambientes escolares, especialmente quando a mesma é feita nos anos iniciais da educação infantil (ROSSI, 2012).

Segundo o autor a abordagem da psicomotricidade permitirá a criança compreender como funciona o seu corpo e como se expressar por meio dele, localizando-se no tempo e no espaço. É primordial que a educação desenvolvida e estimulada na escola alcance todas as etapas em seu desenvolvimento (ROSSI, 2012).

A educação psicomotora envolve aspectos como aquisição do esquema corporal, onde a criança aprende a diferenciar direita e esquerda (lateralidade), aprende a se orientar no espaço, aprimora a coordenação motora, o equilíbrio e a flexibilidade, aprende a controlar a inibição voluntária, que faz com que haja melhora no nível de abstração, concentração e auxilia no reconhecimento de objetos através da utilização dos sentidos auditivo, visual, e outros, além de desenvolver o sócio-afetivo. (LE BOULCH, 1984).

Quadro 1. Aspectos Psicomotores a serem desenvolvidos

Aspectos Psicomotores	Caracterização	Autor
Coordenação motora ampla	Possibilita ao educando a realização e aprimoramento de movimentos complexos envolvendo membros inferiores e superiores.	Almeida (2007)
Coordenação motora fina	Trata-se da habilidade da criança realizar uma ação utilizando músculos pequenos, realizando movimentos mais precisos e delicados, como por exemplo: recorte, colagem, encaixe, escrita, entre outros.	Monteiro (2007)
Lateralidade	É a conscientização do que é lado esquerdo e direito, despertando na criança uma noção espacial que irá auxiliar no desempenho de tarefas e atividades, levando em consideração que o lado que a criança obtiver maior predominância a velocidade e a coordenação serão mais precisas.	Monteiro (2007)
Equilíbrio	É importante para se diferenciar os diversos movimentos corporais que o corpo é capaz de realizar. É a capacidade de deslocar o corpo mantendo o tônus muscular em equilíbrio no espaço. Realizar movimentos em desequilíbrio resulta em maiores gastos de energia.	Gonçalves, (2010); Fernandes et al. (2008)
Orientação temporal	Possibilita à criança se posicionar dentro de uma ação através do tempo, discernindo o lento e o rápido.	Monteiro (2007)
Esquema corporal	É a tomada de consciência sobre o próprio corpo e assim agrega-lo ao ambiente para executar uma ação.	Le Boulch (1983)

3.2. A dança e o desenvolvimento psicomotor

Ainda existe muito o que se explorar sobre a dança e seus benefícios para o ser humano. Não podemos limitá-la apenas a uma simples atividade física ou a mera combinação de movimentos coreografados, a dança vai além disso, ela auxilia em diferentes dimensões da vida do homem (SILVA et al, 2010).

Nessa perspectiva, a dança favorece vários pontos a serem trabalhados na escola, como o desenvolvimento e aprimoramento motor, intelectual, emocional, social, autoestima, autoconhecimento e até mesmo promoção da saúde (SANTOS; DARIDO, 2015).

A Dança é uma modalidade com conteúdo abrangente e diversificado, não se restringindo apenas ao aprimoramento das capacidades motoras mas buscando uma maior quantidade e qualidade dessas habilidades, auxiliando significativamente no desenvolvimento do indivíduo (NANNI, 2008).

Segundo Volp (1994), a dança mostra, desde os aspectos psicológicos de uma sociedade até seus componentes morais, seus valores, ideais e visão de estética. É a expressão do movimento, traduzindo-se como uma forma de comunicação onde o ser humano evidencia seus elementos fisiológicos e psicológicos resultando na harmonia entre o corpo, a mente e a emoção.

Além de estimular o desenvolvimento da criança a dança possibilita uma infinidade de saberes e atividades onde elas descobrem movimentos diversos que auxiliam na construção de conceitos e ideias sobre suas atitudes e sobre o movimento em si. É uma linguagem corporal que proporciona o conhecimento do próprio corpo e suas limitações, favorecendo o relacionamento entre as pessoas, estimula a demonstração de sentimentos e emoções e desenvolve capacidades físicas e intelectuais, formando indivíduos conscientes e críticos. (OLIVEIRA, 2001).

Falsarella; Amorim (2008), realizou um estudo de caso onde participaram 46 meninas que praticavam dança, com idades entre 04 e 16 anos na cidade de Santa Rita do Sapucaí – MG, com o objetivo de analisar a percepção dos pais quanto ao impacto da dança no desenvolvimento psicomotor do educando. Seus achados revelaram que a dança resultou em melhorias nos aspectos emocional, cognitivo, motor e social.

A dança é uma forma de expressão, que, se praticada desde cedo buscando despertar estas aptidões até os sete anos de idade quando se começa a aprimorar

os movimentos aprendidos até então, promoverá o desenvolvimento da inteligência, dos sentimentos e do desempenho corporal da criança, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001).

O movimento possibilita a vivência da comunicação criativa e interpretativa que toda criança necessita. Além dos diversos movimentos a dança servirá como um meio de expressividade satisfazendo a carência do educando quanto ao sentimento de felicidade ao movimentar-se. Essas ações, aguçados pelo emocional, podem resultar na expressão de sentimentos reprimidos de forma franca e direta. Ações naturais como andar, pular, correr, saltitar, rolar, puxar, empurrar, girar, podem e precisam ser aprimorados através da dança. (CARBONERA, 2008).

No âmbito educacional, a dança leva o educando a desenvolver a expressividade, a habilidade motora e a socialização, bem como aprender a importância do cuidado com o corpo e da saúde, adquirindo o domínio de seus movimentos, confiança e maturidade, sendo ativadas capacidades positivas que acompanharão a criança por toda a sua vida. (NEVES, 2014).

Segundo Londero (2011) a dança é uma exteriorização natural a todos os seres humanos. Além de um entretenimento, ou como recreação, a dança desempenha um papel educativo, que quando oportunizada para a criança, desde cedo, promove o desenvolvimento da inteligência, dos sentimentos e do desempenho corporal.

Santos; Darido (2015) qualifica a dança com finalidade educacional como benéfica especialmente no desenvolvimento de aspectos motores básicos da motricidade, como o equilíbrio e a lateralidade.

Quando desenvolvida no ambiente escolar de forma adequada e consciente ela permite o desenvolvimento corporal global e o aguçamento de estímulos táteis, pois o movimento e seus benefícios são sentidos pelo corpo; visual – ao visualizar o movimento ele é transformado em ação; auditivo – ao ouvir a música é necessário dominar o seu ritmo; afetivo – emoções e sentimentos são trabalhados através da coreografia; cognitivo – raciocínio, ritmo e coordenação; motor – esquema corporal e coordenação motora associada ao equilíbrio e flexibilidade. (ACHCAR, 1998).

Embora a dança atue no condicionamento físico, no preparo do corpo, no desenvolvimento da flexibilidade, com reabilitações de articulações, problemas posturais, na escola, possibilita oportunizar a cada aluno participar da aula respeitando suas limitações e possibilidades, não havendo certo ou errado, mas

buscando melhorar capacidades que já possuem e descobrindo outras, trabalhando a psicomotricidade, a disciplina, o respeito, entre outros (FERREIRA, 2005).

Entre diversos propósitos da dança, Hass (2003) ressalta que a prática e geração de coreografias acessíveis e de manifestação cultural, valorizando as danças típicas da região, e o desenvolvimento de movimentos rítmicos coordenados e pensados para as diferentes partes do corpo, resulta na aquisição de significados motores, no aprimoramento das capacidades físicas e motoras, e na interação social.

Ferraro (2017) realizou um estudo, cujo objetivo foi comparar o desenvolvimento motor de crianças do 1º ano do ensino fundamental que realizavam dança na escola, com o desenvolvimento motor de crianças que não praticavam. Seus achados apresentaram resultados satisfatórios para as crianças que tinham acesso à dança, onde estas obtiveram ganhos significativos em seu desenvolvimento motor, principalmente nos aspectos relacionados ao equilíbrio e coordenação motora fina e global, diferentemente das crianças que não tinham acesso a dança na escola.

Por essa razão é fundamental que tanto os pais, como a escola e os professores escolham e planejem as atividades que serão desenvolvidas com a criança. É importante que elas vivenciem diversas atividades corporais objetivando ampliar o seu repertório gestual e promovendo futuramente uma familiarização do seu corpo com essas ações que foram executadas, trabalhando o corpo como um todo, não restringindo as atividades nem os movimentos que serão executados pela criança. (OLIVEIRA, 2010).

3.3 Educação física e a dança no desenvolvimento psicomotor

A Educação Física contribui não somente na parte de motricidade, mas também desenvolve a concentração dos alunos, melhora seu convívio com os colegas e outros professores e estimula seu interesse para conhecerem outros conteúdos. Os alunos ficam mais motivados e concentrados nas aulas, melhorando suas habilidades (PEREIRA, 2007).

A dança é importante no contexto escolar por que é um conteúdo diversificado e amplo, com inúmeras temáticas em que o aluno possa vivenciar tal prática. Na escola, o objetivo do professor ao trabalhar dança não é a formação de

um bailarino, mas é fazer com que o aluno conheça a si mesmo, seus movimentos e limites e como consequência liberar a capacidade de se expressar e até fazer outros movimentos (BERNADINO et al, 2008).

A dança passou a crescer em termos de conteúdo, logo após a prática pedagógica do saber fazer, uma das quatro aprendizagens para o novo milênio. Depois disso a dança passou a ser mais estudada e ser aplicada mais a sério e seus conteúdos começaram a se ampliar, passando a ser ensinada adequadamente e não apenas por dançar (CHAGAS, 2012).

De acordo com Carbonera et al. (2008), o mecanismo de ensino da dança, na escola, não se traduz no ato de apenas ensinar coreografias prontas, mas na relação de aprender em conjunto, onde todos podem expor suas ideias e ajudar na criação dos passos, contribuindo para diversos resultados, entre eles o autoquestionamento. Por isso, durante as aulas, os educandos não devem ser destacados só por suas habilidades físicas ou experiências com a dança, possibilitando o desenvolvimento em grupo, promovendo o uso da criatividade, senso crítico, corporal, estético e social.

No âmbito escolar, a dança destaca-se pelo público feminino, por muitos já gostarem, por terem uma desenvoltura melhor levando os meninos a não gostarem devido aos estereótipos que dificultam para seu desenvolvimento, cabendo ao professor criar algo que os motive e estimule o desejo de realizar a aula, como a dança de salão por exemplo (SHIBUKAWA, 2011).

A dança é pouco abordada na escola, em alguns casos por falta de capacitação profissional, tanto dos professores de artes, quanto dos professores de educação física. Na própria formação desse profissional não há tanto aprofundamento da dança, que é levada para a instituição de ensino como um “luxo”, constituindo-se no lema de muitas escolas (DAOLIO, 2004).

Ao propor uma atividade de dança, o professor deve ter atenção e tentar perceber se existe alguma resistência da turma ao tipo de aula proposta. No início pode verificar com os alunos os ritmos que têm mais afinidade e a partir daí introduzir atividades que desenvolvam o gosto pela modalidade, fazendo com que eles sintam prazer em aprender. Assim, logo realizarão as outras atividades que o professor sugerir de forma mais prazerosa. (FERREIRA, 2010).

No ambiente escolar, a dança é uma preferência normalmente das meninas, que muitas vezes já gostam de dançar e têm mais desenvoltura do que o público

masculino, que muitas vezes sofrem a influência de estereótipos e se sentem mais resistentes com a modalidade, sendo responsabilidade do professor a criação de algo que motive os alunos, e que despertem neles o desejo de realizar a aula. A dança de salão se torna aqui um instrumento que o professor pode utilizar para promover tanto a interação quanto o interesse dos alunos. (SHIBUKAWA, 2011).

Scarpato (2009) indaga a participação da dança no meio escolar voltada a estilos que requerem a presença de técnicas de movimentos para sua realização, sinalizando que o mais relevante na realização da prática é levar o aluno a se autodescobrir e construir o seu próprio movimento, além de conhecer a sua própria cultura.

De acordo com a autora com a dança educativa se ajusta com perfeição aos fundamentos da educação progressista, permitindo ao educando se expressar através dos seus próprios movimentos. Essa perspectiva não se limita à forma ou à técnica, mas a uma educação a partir do movimento de cada um contribuindo assim, para o desenvolvimento emocional, físico e social do aluno. Essa proposta surgiu a partir dos princípios construtivista reconhecendo a importância da criação do movimento e da participação do aluno (SCARPATO, 2001).

A dança no âmbito escolar também está ligada às manifestações culturais, graças ao tamanho e diversidade do nosso país, e ao crescimento da mídia, recebemos influências das diversas culturas das diferentes regiões. Pela individualidade de cada região vamos encontrar diferentes modos de dançar, cada um com sua particularidade de movimento, onde o professor poderá se valer disto e realizar modificações e adaptações para aplicar essas danças nas aulas de educação física. (NUNES, 2008).

Além de qualquer artefato como artesanato, lendas ou brincadeiras a dança é uma maneira de conservar a cultura de um povo. Ela é mantenedora de suas raízes, heranças e manifestações culturais e sociais de uma sociedade. A dança folclórica propicia aos alunos saberes de diversas etnias de acordo com cada região. (GRANDO E HONORATO, 2008).

Cabe ao professor, que é o mediador, intervir com a melhor metodologia, pois além de ser sua responsabilidade, a prática deve ser consciente, de acordo com a realidade da escola e do aluno, oferecendo uma aula rica e diversificada, capaz de desenvolver o aluno em suas habilidades, contribuindo para sua formação como pessoas críticas e autônomas (BERNARDINO et al, 2008).

Apesar de todas as nuances, em sua maioria benéficas, a dança ainda é uma modalidade pouco estudada e explorada nas instituições de ensino, sendo que dois dos principais motivos para esse fato são os estereótipos e a falta de uma boa formação por parte dos professores, que devem ser capazes de criar estratégias de apoio, pois muitas vezes, possuem algumas limitações, seja por espaço ou recursos materiais, tendo como objetivo criar maneiras de romper com estereótipos e quebrar as barreiras que muitas vezes vêm de casa. (DARIDO; DINIZ, 2009).

O professor desempenha um papel extremamente importante no ensino da dança. Ele necessita compreender o porquê e qual a finalidade que pretende atingir ao elaborar cada aula, planejando suas atividades e traçando objetivos a serem atingidos por meio de seu projeto pedagógico, de acordo com a proposta curricular da organização escolar. (GONÇALVES, 2006)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este trabalho verifica-se que a dança em sua função educacional, por intermédio da educação física, objetiva não apenas aspectos de estética ou artístico, mas um desenvolvimento integral da criança, aprimorando seus aspectos físicos, cognitivos e motores.

No âmbito escolar, a dança permite ao educando, independente do gênero, um desenvolvimento social, emocional, cognitivo e motor, além disso proporciona ao mesmo um bem-estar físico e mental. Excitando seu lado criativo, onde ele poderá criar e recriar o que já foi realizado, atribuindo suas próprias características e expressões levando em consideração o meio social e cultural ao qual está inserido.

A dança, em conjunto com a psicomotricidade, resultará no desenvolvimento saudável da criança e ampliará suas habilidades psicomotoras possibilitando ao aluno a aquisição de novas habilidades e movimentos e uma ampliação da criatividade, desenvolvendo uma linguagem corporal através da interação com o ambiente e com outros pares.

Assim, pode-se concluir que a dança é importante no contexto escolar, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e apesar de pouco utilizada pelos professores, se for desenvolvida com consciência e planejamento, nas aulas, é capaz de

promover o desenvolvimento da criança, de forma integral, constituindo-se num instrumento valioso para o seu desenvolvimento psicomotor.

REFERÊNCIAS

ACHCAR, D. **Balé uma arte**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.

ALMEIDA, G.P. **Teoria e prática em psicomotricidade**: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. Rio de Janeiro. Wak. 2007.

AQUINO, M. F. S. ; BROWNE, R. A. V.; SALES, M. M.; DANTAS, R. A. E. Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.4, n.14, p.245-257. Jan/Dez. 2012.

BERNARDINO, E. J. et al. A dança no contexto da educação física: na Visão de professores de ensino infantil e Fundamental de Romaria-MG. **Trabalho de conclusão de curso (Graduação)-Curso de Educação Física do Centro Universitário do Triângulo–Unitri-Uberlândia-MG**, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil/ **Ministério da Educação e do Desporto**, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 2001.

CARBONERA, Daniele; CARBONERA, Sergio Antônio. **A importância da dança no contexto escolar**. 2008. Monografia-Pós-Graduação em Educação Física Escolar Faculdade Iguazu-Instituto de Estudos avançados e pós-graduação-ESAP. 2008.

CHAGAS E. A.; **Dança , cultura e educação em defesa da alegria na escola**, dissertação (mestrado), UFG. Universidade Federal de Goiás. GO, 2012.

DARIDO; DINIZ . "Educação Física no Ensino Fundamental e Médio: a sistematização dos conteúdos na perspectiva de docentes universitários sistematização dos conteúdos da Educação Física."**Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, n. 6., v. 1, JUn./2009

DAOLIO; J. **Educação Física e o conceito de cultura**. Vol. 88. Autores associados, 2004.

FALSARELLA, A.; AMORIM, D. A importância da dança no desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes, **Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 6, ed. especial, p. 306-317, 2008.

FERNANDES, D. P.; NOGUEIRA, J. E.; MARTINEZ, L. R. M. O papel do professor especialista na Educação Física infantil escolar. **Revista Digital** - Buenos Aires, v. 13 - n.125, Out./2008.

FERRARO, A. A.; ANJOS, I. de V. c. dos. **Dança educativa e desenvolvimento motor em crianças**. Dissertação (mestrado), faculdade de medicina, USP, São Paulo, 2017.

FERREIRA, V. **Dança escolar: um novo ritmo para a Educação Física**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

FERREIRA, S. A.; VILLELA, W. V.; CARVALHO, R.. Dança na Escola: uma contribuição para a promoção de saúde de crianças e adolescentes. **Investigação**, São Paulo, p. 55-60, out./2010.

GRANDO, D.; HONORATO, I. C. R. O Ensino do Conteúdo Dança na 5ª e 6ª Série do Ensino Fundamental a Partir da Dança Folclórica e da Dança de Rua. **Motrivivência**, Florianópolis, Ano 20, n.31, p. 99-114 dez./2008.

GODOY, K. M. A criança e a dança na educação infantil. **Conteúdos e didáticas de artes**. São Paulo, v.1 n.9, p. 20-28, 2010

GONÇALVES, Fr. I. de J.,CAVALARI, N. Desenvolvimento da Psicomotricidade. **Caderno Multidisciplinar de Pós-Graduação da UCP**. Pitanga, v.1, n.4, p.89-101, abr./2010.

GONCALVES, N. L. G. **Metodologia do ensino da educação física**. Curitiba: Ibpex, 2006.

HASS, A. N.; GARCIA, Â. **Ritmo e dança**. Canoas: ULBRA, 2003

LE BOULCH, J. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre. Artes Médicas. 1983.

..... **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

LE BOULCH, J. **Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artmed, 1987.

LONDERO, R. M. A; FERREIRA, E. C. F. **A dança na escola e a coordenação motora**. 2011. 47f. Monografia apresentada como requisito para título de Licenciatura em Artes. Faculdade Integrada da Grande Fortaleza. Fortaleza-CE, 2011.

MARQUES, I. Dançando na escola, Movimento e Percepção. **Departamento de metodologia de ensino - Unicamp**, SP, v.3, n.1,jun/1997

MONTEIRO, V.A. A psicomotricidade nas aulas de educação física escolar: uma ferramenta de auxílio a aprendizagem. **EFDeportes.com, Revista Digital**- Buenos Aires, v. 12, n.114, nov./2007.

NANNI, D. **Dança Educação: Pré-escola à Universidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

NEGRINE, A. **Aprendizagem & desenvolvimento infantil - psicomotricidade: alternativa pedagógica**. Porto Alegre: Edita, 1998.

NEVES A. M. ; **Dança e psicomotricidade**. Cultura , Saraiva Megastore Culturas, linguagens interfaces contemporânea , Belém, Pará. 2014

NUNES, A. P. (2008). Cultura e Mídia na relação do cinema com a dança. **IV ENECULT-Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, Faculdade de Comunicação/UFBA, Salvador-Bahia-Brasil**

OLIVEIRA, V. M. de. **O que é educação física**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

OLIVEIRA E.N. Dança a quem corresponde na escola: a educação física ou as artes. **Revista educação, artes e inclusão**. Florianópolis, v.1 n.3, Out./2010

PEREIRA, M. L. **A formação acadêmica do professor de educação física: em questão o conteúdo da dança**. 2007. 187f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2007.

ROSSI, F. S.; Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas**, MG, v. 01, n.01, maio/2012

SANTOS, S.; SOUZA, S. P. Dança: uma perspectiva na escola. **Cooperativa do fitness**, 21 Jan 2010. Disponível em: < <http://www.cdof.com.br/danca9.htm>>. Acesso em: 12 de outubro 2018.

SANTOS DINIZ, I. K.; DARIDO, S. C. Análise do conteúdo dança nas Propostas Curriculares Estaduais de Educação Física do Brasil. **Revista da Educação Física/UEM**, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 353-365, jul./set., 2015.

SCARPATO, M. T. Dança Educativa: Um fato em escolas de São Paulo. **Cadernos Cedex**, São Paulo, n. 53, p. 57-68, abr. 2001.

..... A formação do professor de Educação Física e suas experiências com a dança. In: MOREIRA, Evando Carlos. **Educação Física Escolar: desafios e propostas** I. 2. ed. Jundiaí SP: Fontoura, 2009. p.157-166.

SILVA, W. F. et al. A dança nas escolas da rede estadual de ensino fundamental na cidade de Porteirinha/MG: análise da sua aplicabilidade e metodologias. **Educação Física em Revista**, v. 4, n. 2, mai/ago, 2010.

SILVA, J. V. P. ; SAMPAIO, T. M. V. O jogo como conteúdo da educação física e suas Possibilidades co-educativas. **Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 10, n. 3, p. 87-100, set./dez. 2012.

SILVA, T.N.; NAVARRO, E.C. Problemas de aprendizagens psicomotoras. **Revista Eletrônica da Univar**, Barra do Garças, n. 7, p. 49-52, 2012.

SHIBUKAWA et al . Motivos da prática de dança de salão nas aulas de educação física escolar. **Revista Brasileira de educação física e esporte**, SP, v.25, n.1, jan/mar.2011

SHINCA, M. **Psicomotricidade, ritmo e expressão corporal: exercícios práticos**. Trad. Eliane Cristina Alcaide. São Paulo: Manoele Ltda, 1991.

VOLP, C. M. **Vivenciando a dança de salão na escola**. 1994. 275f. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar) - Psicologia, Departamento de Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO declaro aceitar orientar o(a)
discente SARAH PATRÍCIA DE OLIVEIRA no Trabalho de Conclusão do Curso de
Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 08 de 08 de 2018.

ASSINATURA



ANEXO B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, SARAH PATRÍCIA DE OLIVEIRA, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 21 de novembro de 2018.


Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, SARAH PATRÍCIA DE OLIVEIRA RA: 21607193 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A DANÇA COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, no dia 14/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

ASSINATURA



ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO
venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão
de Curso: A DANÇA COMO INSTRUMENTO PARA O
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL, autorizar sua apresentação no dia 14/11
do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC

Eu, CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: A DANÇA COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL autorizar a entrega da versão final no dia 23/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, SARAH PATRÍCIA DE OLIVEIRA, RA 21607193, aluno (a) do Curso de Educação física, do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado “A dança como instrumento para o desenvolvimento psicomotor nos anos iniciais do ensino fundamental”, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 22 de novembro de 2018.

Assinatura do Aluno

